SERMAM

QUE PREGOU

O P. M. MANOEL CARNEIRO,
da Companhia de JESUS,

NO COLLEGIO DO RIO DE JANEIRO,
Em o ſegundo dia das Quarenta Horas.

Ex Pſalmo 118.
Cantabiles mihi erant juſtificationes tuæ.

EM hum mundo tam conforme em appetecer o tranſitorio, & tam deſcompaſſado em procurar o eterno: em hum mundo tam conſoante nò dizer pera a mentira, & tam deſentoado na fallar pera a verdade: em hũ mundo taõ erradamente ſabio pera o mal, & tam perdidamente neſcio pera o bem, ouço hoje ao Divino, & percebo ao humano huma letra cantada por duas vozes entoando alternadamente a meſma letra. Eterno. & Omnipotente Deos ſacramentado, cuja grande miſericordia; naõ ſò pella ſuavidade com que nos alenta, ſenaõ pella doçura com que nos recrea, foi ſempre pera a terra a melhor ſolfa, foi ſempre pera os homens a melhor muſica. *Miſericordias Domini in æternum cantabo.* Pſal. 88. Cuja piedade infinita, naõ ſò pella paciencia com que nos eſpera, ſenaõ pella graça com que nos ſanctifica, foi ſempre pera os Anjos a mayor feſta, foi ſempre pera o Ceo o mayor gozo. *Gaudium erit in Cælo ſuper uno peccatore pœnitentiam agente.* Luc. cap. 15. Bemdicta ſeja Senhor tão grande miſericordia! Louvada ſeja Deos meu taõ infinita piedade! Ouço hoje, digo ao Divino, & percebo ao humano hũa letra cantada por duas vozes, porq ouço hoje a hũ homem muſico, & a hũ Deos ſolfiſta: a hũ Deos ſolfiſta, porq vendo Deos da quella Hoſtia ao homem arrependido neſtes tres dias, celebra neſtes tres dias a juſtificaçaõ do homẽ da quella Hoſtia. *Cantabiles mihi erant juſtificationes tuæ.* Ahũ homẽ muzico, porque conſiderãdo hoje o homem as miſericordias de Deos ſacramentado, gratifica tambem hoje a Deos ſacramentado ſuas miſericordias: *Cantabiles mihi erant juſtificationes tuæ.* A voz com que Deos celebra a juſtificaçaõ

A do

mo, que negue Deos a esta Cidade suas misericordias, pello muito que se murmura nesta Cidade! nesta Cidade andam os musicos, & os murmuradores a competencia: não teraõ os pobres dos musicos gancho pera cantarem, mas aos murmuradores pera detrahirem nunca lhes falta gancho: averá nella poucos destros na solfa, mas sinistros nas vozes naõ ha poucos; ha huns que tem boa lingoagem, & ha outros que tem muito má lingoa. Quereis vós ouvir murmurar, como dizem, muito de re mi fa sol? Ora demos hum passêo à Cidade. Entray pella rua direita, & vereis quantas bocas tortas achais nella. Parai hum pouco na Quitanda, & ouvireis o muito que alli se desentoa, pello muito que alli se murmura. Sabeis porque se chama Quitanda? ouçaõ todos a sua definiçaõ; chamasse Quitanda pello muito que alli se quita, & pello muito que alli anda. Mais claro; chamasse Quitanda, naõ só pello muito que a fama alhea alli anda, senaõ pello muito que se quita alli da fama alhea: alli se sepultaõ vivos, & desenterraõ mortos; alli se profana o sagrado que passa, & alli se culpa o innocente que naõ apparece; alli a fidelidade he ladroice, & a prudencia indiscripçaõ; alli a rectidàm da justiça, he estratagema do interesse; & os lanços da ambiçaõ, saõ o melhor contraponto do negocio: alli o que vive mais retirado, he o que anda alli mais mordido; alli se infama a viuva, fallasse mal da cazada, & descompoemse a donzella. Valête desentoar! Eu cuido que se nesta Cidade celebrasse Abrahaõ o dia do seu Izac; Izac o dia do seu Jacob; Jacob o dia do seu Benjamin; David o dia do seu Salamaõ; que a Salamaõ, & a David, a Benjamin, & a Jacob, a Jacob, & a Izac, a Izac, & a Abrahão aviaõ de pòr palquins os murmuradores? Ha mayor maldade! ha mayor sem razaõ! que naõ possa hum Pay tão honrado como Abrahaõ, celebrar o dia de hum Primogenito como Izac sem nota? Atè aqui enveja! que não possa hum Pay taõ illustre como Izac, celebrar o dia de hum morgado do Ceo, como Jacob, sem censura? Atè aqui paixão! que naõ possa hum Pay taõ amante, como Jacob, celebrar o dia de hum Filho amado, como Benjamin, sem murmuraçaõ? Atè aqui màs lingoas! que naõ possa hum Pay taõ grandioso, como David, celebrar o dia de hum Filho discreto, como Salamaõ, sẽ que lhe ponhaõ pasquins? Atè aqui mà võtade? Ah Senhor, que pouco gratificão vossas misericordias estas vozes? Que mal agradecem estes cegos vossas piedades! Dirmeheis que muitos destes, com sua mâ vida, & costumes, dão grande materia pera a murmuraçaõ. Seja embora, Senhores mas pergunto, & pellos outros serem Publicanos, avemos nós de ser Phariseos? pellos outros naõ viverem bẽ, avemos nòs de falar mal dos outros? Isso não, (diz S. Ioão Chrisostomo) porque ainda que tudo isso seja assi, nem por isso nos livramos de culpa, *Nequis hoc mihi dicat, nã si vera loquens, maledixeris, etiam hoc est crimen.* Div. Chrisost. hom. 3. Olhai, aquelle Publicano, val o mesmo que peccador. & por chamar o Pharizeo peccador ao Publicano, *non sum velut etiam hic publicanus*, por essa causa naõ justificou Deos ao Pharizeo, *descendit hic justificatus ab illo.*

Con-

Consolemse pois os murmurados, & confundamse os murmuradores; porque ser este, ou aquelle murmurado na Republica, bem pòde estar com muita innocencia; mas nenhũa innocencia pode aver em quem na Republica he murmurador. Attente cada hum pera si; & veja là como falla, porque ordinariamente em huma Republica, cadahum fala como quem he. Entre grandes vivas, & aclamaçoens estava o Povo de Deos idolatrando o Bezerro, & ouvindo Josuè as aclamaçoens do Povo, disse que lhe pariciam estrondo de guerra, *Ululatus pugnæ auditur in castris.* Exod. cap. 32. Applicou Moyzes o ouvido, & resolveo que não era estrondo de guerra, senaõ vozes de musicos; *Non est clamor adhortantiũ ad pugnam, sed vocem cantantium ego audio.* Valhame Deos, sobre a mesma cousa taõ diversos pareceres? estrondo de guerra, & vozes de musicos pòde ser a mesma cousa? Si: que cadahum falava na materia como quem era. Moyzes falou como musico, *cecinit Moyses.* Josue falou como quem era, porque falou como Soldado, *vir bellator.* A Moyzes como musico, tudo lhe parecia solfa; *vocem cantantium ego audio:* a Josue como Soldado, tudo se lhe representava batalha; *ululatus pugnæ auditur in castris.* Sobre a mesma cousa, ouverão taõ diversos pareceres, porque cada hum falou na materia como quem era: Se nos prelamos de bem nascidos, naõ mostremos no falar que somos mal criados: Se Deos nos tem penhorado com suas misericordias, saibamos cantar a Deos suas misericordias com voz entoada, immitemos nas vozes ao Publicano, & naõ formemos as vozes do Pharizeo; porque se formarmos do Pharizeo as vozes, mal poderão as novas vozes gratificar, como he bem, as misericordias de Deos; *Cantabiles mihi erant justificationes tuæ.*

A segunda condiçaõ de nossa musica em gratificar as misericordias de Deos, he que seja a nossa voz compassada. E qual he a voz compassada na musica pera Deos? a voz compassada, he aquella que regulada pellos movimentos da maõ corresponde igualmente a outra voz: & pella nossa voz naõ corresponder igualmente a voz de Deos, por isso nós naõ sabemos gratificar as misericordias de Deos, & por isso Deos nos não comunica suas misericordias. Chegou certa noite aquelle Divino Musico dos Cantares, a dar huma musica às portas da alma Sancta; & querêdolhe communicar suas misericordias, pedio que lhe abrisse a porta, *Aperi mihi.* Cantic. cap. 8. A esta voz respõdeo de dentro aquella alma, escuzandose que tinha os pès lavados, *Lavi pedes meos.* Ouvio Christo esta voz, & logo se ausentou, *At ille declinaverat atq; trâsierat.* E porque causa se ausentou Christo ouvindo esta voz? porque esta voz não correspondeo igualmente à voz de Christo. Notai, a vòz de Christo cãtou à alma Sancta em tom de *Mi, aperi mihi*; a voz da alma Sancta correspondeo a voz de Christo em tom de *Là, lavi pedes meos.* Christo bateo com a maõ, & pedio com a voz; a alma Sancta correspondeo com a voz, mas naõ abrio com a maõ. A voz de Christo foi voz compassada, porque se regùlou pella

mão

mão no bater; a voz da alma Sancta por ſenaõ regúlar pella maõ no a brir, não foi voz compaſſada; & por nãõ correſponder igualmente a voz d' aquella alma á voz de Chriſto, por iſſo Chriſto ſe auſentou ſem communicar ſuas miſericordias áquella alma; *at ille declinaverat atque tranſierat.* Quantas vezes ſe auſenta Chriſto das noſſas portas, por ſe ver mal correſpondido das noſſas vozes? Batenos á porta o pobre, (figura de Chriſto) & pedenos a eſmola com a mam, & com a voz, & nós reſpondeſmolhe com a voz ſem lhe dar a eſmola com a maõ; o pobre pedenos por amor de Deos a eſmola, pera que Deos por ella nos perdoe; & nôs pedimos ao pobre, que nos perdoe ſem lhe dar a eſmola. Chriſto no pobre regùla a voz no pedir, com a maõ no bater; & nos deſcompaſſamos a voz no reſponder, com a mam em não dar: vozes pera o bem, & mãos pera o mal, ſaõ vozes deſcompaſſadas: ſam vozes de Jacob com mãos de Ezau. Se temos roins mãos, & boas vozes, ou más vozes, & boas mãos, compaſſemos as vozes com as mãos, & as mãos com as vozes, & logo ſaberemos gratificar as miſericordias de Deos com voz compaſſada.

Aprendamos de Chriſto ſacramentado a compaſſar as vozes com as mãos. Inſtituio o Senhor o Myſterio da Euchariſtia: & de que modo o inſtituio? o Texto dos Evangeliſtas diz que com as mãos, & com a voz; *Accepit panem, & gratias agens. Et gratias agens*, eis ahi a voz; *accepit panem*, eis as mãos: com a voz deu o Senhor graças que val o meſmo que cantar, com as mãos fez o compaſſo, quãdo benzeo, & partio o pam: Compaçou a voz com as mãos na inſtituiçaõ do Sacramento, pera nos enſinar, que no Sacramento ſabia cantar noſſa juſtificaçaõ com voz compaſſada. Iſto he o que Chriſto fez na primeira meſa da Euchariſtia; & iſto he o que nòs tambem avemos de fazer pera chegar dignamente áquella meſa. Já diſſe como ao Divino Sacramento chamava Clemente Alexandrino Cythara, *Corpus Chriſti Cythara eſt.* Suppoſta eſta allegoria, ouçamos agora hum pouco pera noſſa doutrina, como as vozes, ou eccos deſta Divina Cythara correſpondem igualmente ás noſſas vozes. Fallay Senhor, dizei ſoberana Cythara; terá neſta Cidade o Eccleſiaſtico mayor affecto ao profano da vida com que eſcandeliza, que ao ſagrado do eſtado em que avia de dar exemplo? Ouvi todos como reſponde o ecco da Cythara a compaſſo, Si terá. Terá o que he Paſtor mayor cuidado de buſcar o paſto pera ſi, q de dar ao voſſo rebanho o devido paſto? Terá mais cuidado de tirar com ſua ambiçaõ o fato ás o velhas, que de repartir com as voſſas ovelhas de ſeu fato? Si terá. Terá o que he pregador mayor deſejo de dizer conceitos na prégaçaõ pera que o gabem, que de fazer o auditorio da prégaçaõ conceito pera que ſe emende? Si terá. Pois ſaiba o Prégador, entenda o Eccleſiaſtico, & reſolvaſe o Paſtor, que ſe a Divina miſericordia os levantou a eſſa dignidade, que obrando aſſi neſſa dignidade, não ſabem correſponder á Divina miſericordia: Fallay Senhor, dizei ſoberana Cythara. Terá neſta Cidade o Principe ſecular mayor deſvelo em procurar as riquezas da

terra

terra,q̃ acabão,q̃ os thesouros do Ceo,q̃ sẽpre durão? Ouvi: Si terá Terá o Julgador mayor respeito ao q̃ lhe mãdão as partes, q̃ ao q̃ lhe mãdão as Leys? Si terá. Tera o Ministro de Justiça mayor facilidade pera se enclinar à petiçaõ de quem intercede,q̃ á Justiça de quẽ ligita? Si terá. Pois conheça o Principe secular, & persuadamse o Julgador, & Ministro de Justiça que se a Divina misericordia os pós nesse officio, que.que obrando assi nesse officio correspõdem muito mal á Divina misericordia. Fallay Senhor, dizei soberana Cythara, Terá nesta Cidade o Pay, ou Mãy de familias os olhos abertos pera ver os desmanchos da caza alhea, & fechados os olhos pera os erros da propria? Ou vi: Si terá. Terá o Official da Milicia mayor destreza pera as fraquezas de Venus,que pera as valentias de Marte? Si terá. Terá finalmẽte cada qual em seu estado o animo mais desempedido pera vossas offenças, que resoluto pera vossos agrados? Sim terá. Pois desenganese cada qual em seu estado, que se naõ corresponder igualmente á Divina misericordia, que muito sedo poderá vir sobre elle o açoute da Divina Justiça. O naõ seja assi Deos meu, naõ seja assi: Pois Senhores naõ seja assi tambem da nossa parte, naõ seja assi; correspondamos bem á Divina misericordia, já que a Divina misericordia nos faz tanto bem. E se ao nosso, Terá,ouvimos corresponder o ecco d'aquella Divina Cythara, taõ compassadamente. Si terá. Tambem ás vozes com que aquelle Senhor festeja hoje nossa justificaçaõ, justo parece, que ao mesmo compasso gratifiquem nossas vozes suas misericordias: *Cantabiles mihi erant justificationes tuæ.*

A terceira, & ultima condiçaõ da nossa musica, em gratificar as misericordias de Deos, he que saiba a nossa voz dar valia ás figuras. E quais vem a ser as figuras da nossa musica? As figuras da nossa musica, por onde cantamos nesta vida as misericordias de Deos, saõ as fortunas da Terra, & as venturas do Ceo: & pella nossa voz não saber avaliar as venturas do Ceo, nẽ dar ás fortunas da Terra a devida valia, por isso nós naõ sabemos agradecer a Deos suas misericordias, & por isso vimos a perder as misericordias de Deos. D'aquelles tres convidados, que se escuzaraõ de vir ao banquete, figura do Sacramento,disse Christo a quem representava aquelle homem que os mandou convidar, que nenhum delles avia de gostar suas misericordias, figuradas na Cea. *Nemo illorum virorum gostabit cænam meam.* Luc cap. 14. E isso porque Senhor? Porque as vozes de todos tres naõ souberaõ avaliar as venturas do Ceo,nem dar ás fortunas da Terra a devida valia, ventura he do Ceo naõ pequena ser hum homem chamado àquella Divina mesa; fortunas saõ da terra todos, os bens, & averes da vida. E antepondo aquelles homens os bens da vida,aos regalos d'aquella soberana mesa,naõ souberaõ avaliar as venturas do Ceo,nem dar ás fortunas da Terra a devida valia. A voz do primeiro escusouse de vir com hũa Villa; *Primus dixit Villam emi,habe me excusatum.* Ha mayor villania! A voz do segundo escusouse de vir com o pesado jugo

do

do mundo, *Alter dixit, juga boum emi quinque, habe me excusatum.* Ha mayor villeza? A voz do terceiro escuzouse de vir com huma fermosura; *Alius dixit uxorem duxi, & ideo non possum venire.* Ha mayor fealdade? E que sejaõ tais os homens que pella fealdade da Terra deixem a fermosura do Ceo! que pella villeza das creaturas, percão a Magestade do Creador! q̃ pella villania do mundo malogrem a felicidade da gloria! E que naõ sabendo deste modo a valiar as venturas do Ceo, nem dar ás fortunas da Terra a devida valia, naõ saibam os homens agradecer a Deos suas misericordias, & venhão a perder in consideradamente as misericordias de Deos: *Nemo illorũ virorum gustabit cœnam meam*: Lastimoso desacerto dos homens!

Na arte da solfa, dizem os musicos, que mayor valia tem huma maxima que hũa longa; hum breve que hum semibreve; huma minina que huma semininma; huma figura branca que hũa figura preta. E que sendo isto assi na solfa dos homens, sejão tais os homens: na solfa de Deos que pello breve de hum deleite, percão o longo de hũa eternidade; por hũa minina, ou seminima do mundo, deixem hũa maxima do Ceo; por huma figura preta desprezem huma figura branca! que haja hoje no mundo Abrahão que mais cazo faça de Agar Escrava, que de Sara Senhora? infame cazo! que haja Esau que mais estime hum gosto que hum Morgado? depravado gosto! que viva inda hoje no mundo Adão, que troque por hum pomo hum paraizo! enganoso pomo! & que por hum ponto de interesse haja ainda Judas que venda a Christo? lastimoso desacerto dos homens? Deste modo avalião os homens as figuras da sua solfa? & pellas a valiarem deste modo, por isso Christo se queixa sentidamente dos homens; & por isso os homens perdem ignorantemente a Christo. Ouçamos as queixas de Christo neste particular. *Diviserunt sibi vestimẽta mea, & super vestem meam miserunt sortem.* Mat. cap. 27. Queixouse Christo dos homens porque repartindo entre si as suas roupas, se puzeraõ a jugar sobre a sua tunica interior, *super vestem meam miserunt sortem.* Que seja possivel, dizia o Senhor, que avaliem os homens em tanto os bens temporaes, & estimem os espirituaes em tão pouco, que dos bẽs da fortuna, dos bens exteriores, *vestimenta mea*; todos procurem seu pedaço, todos queiraõ ter sua parte, *diviserunt sibi*! E que dà tunica interior, que dos bẽs que pertencem a alma todos zombem, todos jogueteem, *miserunt sortem*; que se guardem os bẽs do corpo com tanto cuidado, & que os bens do espirito arrisquem os homẽs, a huma sorte, ou azar de hum dado, *miserunt sortem*! Grande razão de queixa pera Christo! Por esta mesma razaõ acho eu hoje que se perdem os homens. Perdeose Judas; & porque razaõ se perdeo; perdeose por estimar mais o seu dinheiro que a sua salvaçaõ: & aonde mostrou Judas q̃ estimava menos sua salvação que o seu dinheiro; Na forca, onde com a vida perdeo a alma; *Laqueo se suspendit*: Mat. cap. 27. & no templo aonde lançou o dinheiro, *Projectis argenteis in templo.* Pera salvar o dinheiro buscou Judas o templo,

avendo

avendo so de buscar o templo pera se salvar: se Judas enforcara o dinheiro & se deixara ficar no templo, pode ser q senaõ perdera Judas, assi como naõ se perdeo o dinheiro; melhor postõ buscou pera o seu dinheiro, que pera a sua almã: pera odinheiro buscou o templo, & pera à alma escolheo a forca; avendo de escolher a forca pera o dinheiro, & buscar o templo pera a alma. Se o vosso dinheiro, Senhores, ou a vossa alma se hão de perder, percase antes o dinheiro, & salvese a alma; desse a deos o que he de Deos, & a Cezar o que he de Cezar. Saibamos a valiar as venturas do Ceo, & dar às fortunas da Terra a devida valia já que humas, & outras saõ as figuras da musica por onde cantamos nesta vida as misericordias de Deos, *Cantabiles mihi erant justificationes tuæ.*

Tenhoacabado aPrègãçaõ da solfa, porque se me acabou a solfa da Prègaçaõ; quisera eu agora por estribilho, & volta de toda esta letra fazer huma petiçaõ ao Auditorio em nome de Christo, & apresentar a Christo outra petiçaõ por parte do Auditorio. Comecemos pella petiçaõ de Christo: Se as vossas vozes [Catholico Auditorio] naõ sabem avaliar as figuras na nossa musica, imitay a Christo sacramentado na sua solfa, o qual querendo compor pera nossa justificaçaõ o profundo mysterio da Eucharistia, escolheo a figura espherica daquella sagrada Hostia, por ser a figura mais perfeita da solfa; se as vossas vozes naõ saõ compassadas, compassay com a ternura de sustinido as vossas vozes, porque a Divina misericordia se o briga muito de hum sustinido: *Misereor super turbam quia ecce jam triduo sustinent me.* Mat. cap. 8. Se as vossas vozes naõ sabem formar as entoaçoens, remediay como bons musicos as vossas desentoaçoens com aquelle Divino passo de garganta; *Quam dulcia faucibus meis eloquia tua.* Psal. 118. Assi opromettem todos fazer, Senhor & assi espero que o façaõ todos com vossa Divina graça. Mas ouvi agora tambem, Deos meu, a petiçaõ que por mim vos faz este auditorio humildemente prostrado a vossas aras· Deos, & Senhor nosso, Creador, & Redemptor de nossas almas, se alguns dos que me ouvem estam no temo perfeito, quero dizer em vossa graça, augmentay vossa graça nos que me ouvem. Se alguns dos que me ouvem estaõ no tempo imperfeito, quero dizer em vossasoffenças, acabemse vossas offenças nos que me ouvem. Se alguns dos que me ouvem estão no tempo de premeyo, quero dizer, entre as verdades do Ceo, & enganos do mundo, desterremse ós enganos do mundo, & prevaleçaõ as verdades do Ceo nos que me ouvem: pera que ouvindo vos todos neste mundo, solfear as vêturas de sua justificaçaõ. *Cãtabiles mihi erant justificationes tuæ.* Gratifiquem todos nesta vida por graça, & na outra porgloria vossas eternas misericordias; *Cantabiles mihi erant justificationes tuæ.*

LAUS DEO.